



STR 30 anos

Teutônia e Westfália

Suplemento Especial - 30 anos do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teutônia e Westfália - 08/01/2013

Desde **1983**, STR atende e defende associados e produtores rurais



Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teutônia e Westfália completa hoje seus 30 anos de atuação em defesa da classe de produtores rurais.



É com orgulho que homenageamos o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teutônia/Westfália no seu 30º aniversário.

Parabéns!

EDIL CONSTRUTORA



Krützmänn Construções

Fone: 3762-6200

Desde 1983 atendendo ass

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Teutônia, hoje com extensão de base em Westfália, foi criado e iniciou suas atividades em 08 de janeiro de 1983, sendo que, no mesmo dia da fundação, foi escolhida, através de uma Assembleia Geral dos agricultores, uma diretoria provisória, encabeçada por Erni Heinrich.

O sindicato começou a desenvolver o seu trabalho no pavilhão da Cooperativa Languiru e, posteriormente, em uma sala cedida pela Comunidade Evangélica de Teutônia, até que a entidade conseguisse construir sua sede própria no Bairro Languiru, em Teutônia.

Em 1984, foram convocadas as primeiras eleições, as quais conduziram Alfonso Décio Schneider para presidir o Sindicato e, posteriormente, no ano de 1994, Dulce Berta Schneider foi quem presidiu a entidade até meados de 2002, quando a atual presidente, Liane Brackmann, assumiu.

No ano de 1986 foi inaugurada a sede própria do STR em Languiru, Teutônia e, em 2010, foi inaugurada a sede em Westfália.

O STR de Teutônia viveu muitas fases marcantes. Muitos homens e mulheres ajudaram a construir a história do Sindicato. Como conquistas, pode-se citar:

- a sindicalização quase na totalidade da categoria;
- a participação das mulheres no movimento sindical;
- a consciência e valorização do agricultor;
- a intermediação dos programas dos governos;
- as lutas pelos preços

dos produtos agrícolas, pelos direitos previdenciários, crédito agrícola, crédito fundiário, legislação ambiental;

- a inserção do jovem no movimento sindical e sua auto-estima;
- o programa de habitação rural;
- as lutas por políticas que viabilizem a agricultura familiar;
- programa de alimentação escolar (PAE);
- programa de aquisição de alimentos (PAA);
- redução de juros com rebates;
- a expansão e a criação do comércio em Teutônia e Westfália;
- qualificação dos agricultores;
- construção de duas sedes próprias;
- consolidação do STR em 2008 com registro Sindical da Extensão de Base em Westfália.

Além disto, presta gratuitamente neste, todo e qualquer serviço aos associados em seus três escritórios e tem a representação da categoria.

STR hoje

O Sindicato representa, hoje, 3.433 associados. Entre estes, 1.575 homens e 1.858 mulheres. Tem um Conselho de Lideranças atuante composto por 128 líderes. Três escritórios: um localizado nas dependências da Prefeitura Municipal de Teutônia; outro na sede do Bairro Languiru e o terceiro na Extensão de Base em Westfália. O STR ainda possui duas lojas com produ-

tos diversificados.

O STR de Teutônia e Westfália pertence a Regional Sindical Vale do Taquari, composto por 15 Sindicatos e uma Federação com 354 Sindicatos filiados. Atua na produção de leite, suínos, frangos, hortifrutigranjeiros, ovos, cabras, lenha, entre outros.

A família sindical, além do quadro social, é composta por 11 funcionários e um grande grupo de parceiros e colaboradores.

Homens e mulheres trabalhando lado a lado, na atividade e no Sindicato, jovens incentivados e motivados a participar, aposentados com suas ricas experiências e grandes conhecimentos num único movimento, a Organização Sindical, que é:

- consciência;
- valorização;
- luta;
- conquista.

Quem são os associados?

São homens e mulheres que dedicam a sua vida na produção de alimentos, que fazem da sua lida diária ou uma vida inteira, sua missão de viver e produzir alimentos. Dia após dia, a expectativa é produzir, ter mais qualidade de vida para todos e olhar para frente.

O produtor de alimentos nasce com o dom do amor pela terra, pelos animais, pela natureza, e o Sindicato de Teutônia e Westfália acredita nesse grande potencial do meio rural e, em cima dos problemas sentidos e vividos, acredita, age e tem a esperança que o amanhã de

cada um deverá e poderá ser melhor.

Bandeira

A bandeira do Sindicato tem três cores: o branco, que representa a paz tão almejada por todos; o vermelho, a ousadia, a coragem e a luta dos trabalhadores; o verde, que representa a natureza, a esperança num projeto de desenvolvimento rural sustentável e solidário baseado na agricultura familiar.

Missão do STR Teutônia/Westfália

“Representar autenticamente os (as) trabalhadores (as) rurais, centrando a ação na obtenção da qualidade de vida para todos (as), tendo presente a organização, a valorização das pessoas, a consciência de classe, para obter a igualdade social e, com isto, construir uma sociedade mais justa”.

Visão do STR a partir da missão

“Ser Sindicato de representação da classe dos (as) trabalhadores (as) rurais; ser organizado, ativo, propositivo, proporcionando conquistas, serviços e programas com a participação de todos”.

Metas atuais

A atual diretoria tem como objetivo um atendimento cada vez melhor, atuar na defesa dos (as) agricultores (as), motivar sua auto-estima pela importância e grandeza de serem agricultores e produtores de alimentos. Fazer das dificuldades, desafios a serem

enfrentados juntos com muita coragem e determinação. As dificuldades, como intempéries, preços dos produtos e falta de garantias no setor, são os maiores obstáculos. Por isso, existe a necessidade de se permanecer unidos e integrados.

Trinta anos de fundação e o STR é uma entidade que tem como meta principal: Coordenar e mobilizar a categoria dos trabalhadores rurais a partir dos problemas sentidos e vividos, centrando a ação na construção de um modelo alternativo de desenvolvimento, tendo presente a organização e o crescimento da consciência de classe cujo objetivo maior é uma sociedade mais justa e igualitária.

Eventos do STR em 2013

- 8 de janeiro - Aniversário do Sindicato
- 8 de março - Dia Internacional da Mulher
- 25 de maio - Dia do Trabalhador Rural
- 15 de julho - Dia da Juventude Rural
- 25 de julho - Dia do Colono
- 5 de outubro - Dia do Aposentado

O Sindicato organiza:

- encontro de jovens;
 - cursos e palestras;
 - congressos e seminários;
 - viagens de estudo;
 - recreação, grupo de teatro;
- E luta por crédito, terra e qualidade de vida no meio rural.

Atenção especial a alguns públicos

Jovens

Falar dos jovens do meio rural é dar condições no presente e no futuro para ele exercer atividade rural como trabalhador e também ser o sucessor da propriedade familiar, como também participar do movimento sindical. Jovem que necessita de:

- educação;
- lazer;
- saúde;
- terra;
- crédito;
- renda e muita consciência do seu potencial como produtor de alimentos, empregos e renda. É o jovem rural mostrando o seu verdadeiro valor.

Mulheres

Destacam-se na participação no Sindicato em assembleias, encontros,

mobilizações, cursos, seminários e também na atividade rural fortalecendo o movimento, buscando a qualidade de vida para a sua família, se valorizando como mulher, como cidadã.

Aposentados

Significam a força e a experiência do Sindicato. A valorização e o conhecimento por esta brava gente deve ser algo constante. Em 1988, ocorreu a grande conquista: o direito à aposentadoria.

Em 2003, em homenagem aos aposentados, criou-se a Lei 11.994/2003, que institui o 5 de outubro como o “Dia do Aposentado Rural”. Os aposentados ainda têm os direitos hoje adquiridos via Constituição Federal e também o Estatuto do Idoso.

- reconhecimento da profissão;
- benefício previdenciário (apo-

sentadoria para homens aos 60 anos e para mulheres aos 55 anos);

- direito a saúde (física e mental);
- alimentação digna;
- cultura e educação;
- esporte e lazer;
- trabalho e liberdade;
- dignidade e respeito;
- convivência familiar e comunitária;
- opinião e expressão;
- prioridade em atendimento;
- transporte urbano, intermunicipal e estadual;

As lutas de Sindicatos pelos direitos dos aposentados foram e são importantes. A valorização, experiência, força e participação são necessárias para o Sindicato. O Sindicato de Teutônia/Westfália representa o (a) aposentado (a) em qualquer instância, visando a melhor qualidade de vida na melhor idade.

EXPEDIENTE

TEXTOS:
Donato Laurentino Klein, Luciana Brune e Paloma Driemeyer Valandro

FOTOS:
Ana Lúcia Quinot, Arquivo, Divulgação, Donato Laurentino Klein, Luciana Brune e Paloma Driemeyer Valandro

COMERCIALIZAÇÃO:
Luciana Brune e Nardil Bloemker

ARTE E PUBLICIDADE:
Agências e Débora C. Costa

COORDENAÇÃO:
Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional
Reg. MTE/DRT-RS nº 14333

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA:
Paloma Valandro - Estudante de Jornalismo

IMPRESSÃO:
Folha de Teutônia Gráf. e Ed. Jornalística Ltda.

Associados e produtores rurais

Programas diferenciados

Política Agrícola

Os dois municípios de atuação do STR destacam-se na produção de leite, suínos e frangos. Atividades estas que exigem recursos para investimentos, adaptações, ampliações, custeios. É preocupação ter recursos cada vez mais viáveis dentro da agricultura familiar para o agricultor.

Programa Nacional Agricultura Familiar (PRONAF)

Dentro deste programa, que foi conquistado pelo movimento sindical, o Sindicato luta cada ano para a redução dos juros, hoje variando de 0,5% a 4% e para ter esses recursos suficientes para o setor, nas mais diversas modalidades. O programa Mais Alimentos contempla hoje praticamente todas as atividades com um teto de R\$ 130.000,00 para investimento com juros de 2% ao ano.

Habitação

A habitação rural é um programa no qual podem se beneficiar as famílias do meio rural, para a construção

de casas novas, reformas e ampliações. É um programa subsidiado pelo Governo Federal, o qual o Sindicato intermedia, fazendo:

- enquadramento;
- envio da documentação;
- acompanhamento das obras;
- luta por recursos e andamento dos programas;
- execução do projeto social;
- projeto social.

Muitas famílias já foram contempladas com melhorias da casa e construção de casas novas. No novo programa Minha Casa, Minha Vida, o subsídio chega a R\$ 25.000,00. Todo beneficiário deve ser associado do Sindicato e associar-se à Cooperativa Habitacional da Agricultura Familiar (COOHAF).

Casa digna significa vida com qualidade, pois motiva para o trabalho e para permanecer no meio rural, tendo conforto e condições boas para viver.

Meio Ambiente

O STR preocupa-se com o Meio Ambiente e, conseqüentemente,

com o desenvolvimento sustentável da atividade rural, pois a agricultura não pode parar. Discute o Código Florestal, as alterações de Lei, a Reserva Legal, as áreas de preservação, pois

cuidar do planeta é uma responsabilidade de todos e o agricultor não merece ser tratado como vilão, como único responsável pela questão ambiental e ter uma agricultura viável.



Associados de casa nova através do Programa de Habitação



Como médica veterinária responsável pelo estabelecimento comercial, é uma satisfação partilhar da responsabilidade de trabalhar pelo melhor aos associados e clientes, oferecendo um serviço com qualidade e segurança.

Parabéns a todos os líderes que atuaram nestes 30 anos, bem como aos associados produtores rurais.

Dra. Renata B. Madeira

PARABÉNS!

Rua 25 de Julho, 240, casa 2 - Languiru - Teutônia (próximo à escola Tancredo de Almeida Neves)

No trabalho de hoje, a certeza do amanhã.



Cumprimentamos o STR - TEUTÔNIA/WESTFÁLIA pela sua trajetória de 30 anos de trabalho e empenho.

PARABÉNS



Opinião

Liane Brackmann projeta o futuro

Desde o ano de 2002, quem lidera o Sindicato dos Trabalhadores Rurais é Liane Brackmann. A reportagem da Folha Popular conversou com a presidente sobre os desafios e metas para o futuro. Confira a entrevista abaixo:

Folha Popular - Como você se sente fazendo parte dos 30 anos do STR?

Liane Brackmann - Feliz, comprometida e colaboradora da história dos 30 anos do STR.

Folha Popular - Quais os desafios e metas, para o futuro, que o STR tem?

Liane - Desafios: Todos e qualquer obstáculo ou dificuldade dos (as) associados (as), fazendo dos desafios, conquistas, resultados positivos para melhoria do nosso povo. **Metas:** De continuar unidos sendo a entidade referência do nosso agricultor, tanto em representação, serviços e comércio regulador, operando vários programas em favor do setor.

Folha Popular - Você, como atual presidente, descreve o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de que forma?

Liane - Uma organização própria e autêntica dos agricultores. Um Sindicato que durante 30 anos prioriza a qualidade de vida do seu quadro social. É o órgão de representação, de amparo em todos os momentos. Sin-



Atual presidente do STR, Liane Brackmann

dicato que busca a melhoria dos agricultores via políticas públicas, via negociações, mobilizações e que trabalha constantemente para conscientizar, valorizar e mobilizar essa nobre classe de trabalhadores.

Folha Popular - A FAMÍLIA STR: Como você vê essa união entre funcionários, diretoria e associados?

Liane - União entre todos os entes desta entidade significa superar ou minimizar toda e qualquer dificuldade, seja ela administrativa, econômica, social, ambiental. Ou seja, a ordem é nunca dizer não e sim, vamos tentar, vamos fazer. Nunca duvidar do nosso potencial.

Folha Popular - Quais pontos que serão trabalhados no Sindicato nos próximos anos?

Liane - Nos próximos

anos é garantir e consolidar o que conquistamos, mas também abrir debate e luta para: novos investimentos no STR, sucessão rural e Sindical, alternativas de produção e agregação para os agricultores, ampliação de programas governamentais, a luta por garantias de renda, qualidade e quantidade de água, a segurança e soberania de alimentos pela agricultura familiar.

Folha Popular - Durante a Assembleia Orçamentária notou-se que é bastante enfatizada a questão da sucessão rural. O que você pensa a respeito?

Liane - Sucessão significa o presente e o futuro pela manutenção da produção, das propriedades, das comunidades, do Sindicato e para a economia dos municípios é fundamental esta garantia ou continuidade. Portanto, é ter responsabilidade como órgão de representação, como governos, como país, como sociedade, valorizando e incentivando o setor agropecuário.

Folha Popular - A valorização do associado para o sucesso do Sindicato.

Liane - A valorização move para a ação, a luta. Sem valorização, sem auto-estima, não existe organização de classe, que dê resultados positivos. O sucesso de um Sindicato só existe se o associado se valoriza, participa e exige.

Pessoas que fazem parte da história dos 30 anos do STR

Para alcançar os 30 anos de sucesso, muitas pessoas foram importantes para o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR). Confira a lista de diretorias que ficaram à frente da entidade para transformar o STR em tudo que é e tem hoje:

Primeira diretoria - 1983

Emi Heinrich
Laudio Weber
Darci Kettermann
Frederico Leonhardt
Edgar Ahlert
Olário Schulte

Conselho Fiscal - Osmar Jacobs, Helio Lagemann, Lauro Wiethölder, Oscar Goldmeier, Rudolfo Wiethölder e Eldo Osterkamp.

Segunda diretoria - 1984

Alfonso Décio Schneider
Nestor Brackmann
Osmar Jacobs
Asido Osterkamp
Arthur Ahlert
Arlindo Lagemann

Conselho Fiscal - Guido Roloff, Edgar Ahlert, Frederico Leonhardt, Erni Hilgemann, Ari Horst, Arno Strate, Selvino Tiggemann, Elídio Feine, Ereneu Hergemoeller e Oscar Goldmeier.

Terceira diretoria - 1987

Alfonso Décio Schneider
Osmar Jacobs
Nestor Brackmann
Asido Osterkamp
Arthur Ahlert
Arlindo Lagemann

Conselho Fiscal - Guido Roloff, Edgar Ahlert, Frederico Leonhardt, Ari Horst, Arno Strate, Ereneu Hergemoeller, Selvino Tiggemann, Elídio Feine e Laura Tereza Fabrin.

Quarta diretoria - 1990

Alfonso Décio Schneider
Osmar Jacobs
Otávio Landmeier
Ari Horst
Edgar Ahlert
Elídio Feine

Conselho Fiscal - Dulce Berta Schneider, Asido Osterkamp, Edgar Brackmann, Remi Eloi Klein, Laura Fabrin, Breno Schwingel, Adilo Brune, Martin Stein, Guido Roloff, Arthur Ahlert, Ereneu Hergemoeller, Lothar Stieggemeier, Osvaldo Leonhardt e Dario Brackmann.

Quinta diretoria - 1994

Dulce Berta Schneider
Elídio Feine
Otávio Landmeier
Ari Horst
Ereneu Hergemoeller
Remi Eloi Klein

Conselho Fiscal - Edgar Ahlert, Edgar Brackmann, Guilson Ahlert, Laura Fabrin, Nirvo Círio Klein, Lothar Stieggemeier, Dercio Beutler, Liane Brackmann, Dario Brackmann, Adilo Brune, Otávio Dahmer, Enio Trennepohl, Almiro Altmann e Olga Schwingel.

Sexta diretoria - 1998

Dulce Berta Schneider
Elídio Feine
Mirtes Reckziegel
Remi Eloi Klein
Ereneu Hergemoeller
Lothar Stieggemeier

Conselho Fiscal - Edgar Ahlert, Lori Spellmeier, Anselmo Bayer, Celido Born, Hedi Horst, Dercio Beutler, Elário Hunsche, Almiro Altmann, Adilo Brune, Otávio Dahmer, Enio Trennepohl, Traudi Cord, Helma Goldmeier e Ivo Feine.

Sétima diretoria - 2002

Liane Brackmann
Ademir Cord
Dario Brackmann
Breno Schwingel
Lauri von Mühlen
Nirvo Círio Klein

Conselho Fiscal - Dulci L. Allebrandt, Oterno Markus, Renato Goldmeier, Osmar Levinus Schneider, Célio Hunsche, Eugênio Heemann, Helma Goldmeier, Sandra Anete Tiggemann, Célio Born, Nilo Thies, Idílio Landmeier, Toni Weirich, Delci Rutz e Ruben Müller.

Oitava diretoria - 2006

Liane Brackmann
Ademir Cord
Dulci Allebrandt
Nirvo Círio Klein
Dario Brackmann
Oterno Markus

Conselho Fiscal - Lauri von Mühlen, Toni Weirich, Delci Rutz, Célio Theobaldo Ohlweiler, Marco Lagemann, Otávio Schwarz, Silvani Horst, Adriano Horst, Ruben Müller, Nilo Thies, Idílio Landmeier, Osvino Greef, Osmar Schneider e Herma Spellmeier.

Nona diretoria - 2010

Liane Brackmann
Ademir Cord
Dulci Allebrandt
Carin Aline Wentz
Ismael Dickel
Irineu Leonhardt

Conselho Fiscal - Herma Spellmeier, Adriano Horst, Otávio Schwarz, Lisane Messer, Janete Franz, Lauri Graff, Silvani Horst, Delio Konrad, Nilo Thies, Delci Rutz, Osvino Greef, Livo Schröer, Ruben Müller e Toni Weirich.



Parabéns STR - TEUTÔNIA/WESTFÁLIA pelo trabalho de cada dia que constrói novas ideias e projetos para o desenvolvimento de seus associados e produtores.

Cumprimentos pelos 30 anos!

Homenagem:



de líderes sindicais

“Criar o STR: só isso já me deixa feliz”

Emi Heinrich
1º Presidente do STR de Teutônia

Emi Heinrich, 80 anos, residente em Linha Germano, foi o primeiro presidente do STR de Teutônia. Heinrich foi aclamado e atuou por dois anos como presidente da entidade (1982 a 1984). Praticamente a 30 anos atrás. Antes, porém, Heinrich atuou por vários anos no STR de Estrela, no qual foi presidente e vice.

“Depois da emancipação de Teutônia, levantamos um movimento para criar nosso próprio STR. Começamos o funcionamento do mesmo numa sala no pavilhão da Languiru, localizado em frente à rodoviária. Uma curiosidade era de que em uma sala em frente a nossa funcionava a Prefeitura. Tinha dias que entrava mais dinheiro no STR do que na própria Prefeitura, fato que deixava o prefeito da época, Elton Klepker, perplexo. O começo foi difícil. Não ganhamos sequer um lápis do STR de Estrela. Não nos ajudaram em nada. Hoje, o STR de Teutônia serve de exemplo”, analisou.

Heinrich lembrou que “criamos uma diretoria provisória. Lembro que na época, o prefeito Elton Klepker ir de carro próprio a Brasília buscar recursos para o município e também o registro do STR junto ao Ministério do Trabalho. Ajudei a criar o nosso STR; isso só já me deixa feliz. Mais tarde saí da comissão de frente e passei para a suplência. Mas sempre acompanhei tudo. Iniciamos os trabalhos com enormes dificuldades, mas, feliz-

mente, hoje a situação é bem diferente. O STR de Teutônia é um dos que mais evoluiu no Estado e na região. Começamos do zero, do nada. Foi um sacrifício que valeu à pena”, lembrou.

Heinrich comentou que todos que integraram a diretoria do STR tiveram sua importância para o crescimento da entidade. Emi também elogiou a atual diretoria. “A atual presidente, dona Liane, enfrenta as coisas de frente. É corajosa e interessada nos assuntos da agricultura. Nosso STR está bem administrado”, finalizou.



Emi Heinrich

“Experiência pela qual todos deveriam passar”

O agricultor Lauri Von Mühlen, 58 anos, casado, pai de dois filhos, mora e cuida dos pais em Linha Capivara. Atuou 8 anos na diretoria do STR de Teutônia: tesoureiro por 4 anos e meio (período de 25/06/02 a 31/12/06), e educador promocial por 3 anos e meio (período de 01/07/07 a 31/12/10).

“Foi uma experiência positiva pela qual todo mundo deveria passar. Conheci muitas pessoas, adquiri muita experiência. Não foi fácil pra mim. Atualmente, o STR de Teutônia é um dos melhores e que mais atua em prol do agricultor. Independente da época e/ou situação, todos que passaram pelo STR tiveram sua importância. Atualmente, a situação mudou muito: o país mudou, a tecnologia mudou,



Lauri Von Mühlen
Tesoureiro e educador promocial

as pessoas mudaram, tudo mudou. Indiferente a isso, acredito que todos deram o seu melhor. Viver uma oposição no STR não é fácil. Você sempre precisa aglutinar forças, lideranças e reaproximar pessoas”, ensinou.

Von Mühlen disse que a experiência foi válida. “Foi muito válido. Nunca levei nada para o lado pessoal. Sempre lutei para o STR e pelo bem de seu associado. Sempre tratei a todos de maneira igual, fossem da situação, oposição, funcionários, colegas ou clientes”, enfatizou.

“Para mim, o presidente mais importante que o STR de Teutônia teve foi Emi Heinrich, que aceitou o desafio de criar nosso STR”, finalizou Lauri Von Mühlen.

Temos o compromisso de cumprimentar o STR - Teutônia/Westfália pelos seus 30 anos de lutas e comprometimento com a qualidade de vida das famílias rurais.

Parabéns pelos 30 anos!



Prefeitura Municipal de Teutônia

“STR precisa reencontrar seu rumo”

Alfonso Décio Schneider
Presidente por 10 anos (06/1984 a 06/1994)

Alfonso Décio Schneider, 64 anos, casado com a sindicalista Dulce Berta, tem dois filhos e viveu por 18 anos ligado ao STR, dos quais 10 como presidente. Foi o primeiro presidente eleito através do voto do associado.

“Vivi o STR por 18 anos: 10 como presidente, e mais 8 junto com a esposa Dulce (também ex-presidente). Isso é uma grande parte da minha vida. Me dediquei muitos anos ao STR e aos agricultores, por isso aproveitei a ocasião para fazer um desabafo e um alerta. O mais confortável seria eu sentar e bater palmas, mas não consigo trair meu conceito e meu ponto de vista. Assim como começar uma família é difícil, criar um Sindicato também é. Naquela época o sindicato era desacreditado. Teutônia tinha na época mais de 3 mil agricultores. Destes, apenas em torno de mil eram efetivos. O grande lance na época foi criar um programa de rádio do sindicato. Nosso foco era organização e lutas em defesa do agricultor. Preparamos o agricultor para participar de lutas, e cima disso obtivemos grandes conquistas, grandes avanços. Sem luta não há conquistas”, ensina Schneider.

O ex-presidente prossegue



Alfonso Décio Schneider

dizendo que “no meu entender, o STR deveria incentivar viver em harmonia, ter equilíbrio, cada qual cumprir com seu papel, com sua função. Atualmente, o STR está fora de sua real atribuição. O foco é outro. O foco está no comércio. Perdeu-se o rumo. Saí em 2002 com a sensação de dever cumprido. Hoje sinto uma mistura de preocupação e tristeza em não ver muitas alter-

nativas para reverter esse modelo. Minha esperança é que surja uma surpresa agradável, a exemplo do que vemos no Supremo Tribunal. Repito: atualmente, o STR está fora do rumo. Temos situações em que uns produtores ganham mais que outros pelo mesmo produto só porque produzem em grande escala. Isso é um escândalo. Não sou contra receber mais quando a qualidade é superior. É justamente nessas horas que o STR deveria defender o mais fraco. Hoje, existe omissão e timidez do STR em denunciar, criar novas propostas e novas conquistas”, exemplificou.

“O maior patrimônio de um STR é o seu agricultor. Eu queria um sindicato independente. Em pouco tempo como presidente adquirimos terreno e construímos nossa sede própria, isso em 1986. A maioria de nossas assembleias tinham mais de mil participantes. Era uma participação efetiva. Fizemos valer essa força. Dessa forma se tornava mais fácil obter conquistas. Nada contra o STR ter comércio junto. Mas o foco principal deve ser as lutas visando novas conquistas aos agricultores. Isso se perdeu um pouco. O STR tem que ter mais credibilidade”, concluiu seu desabafo.

“A sindicalização da mulher”

Dulce Berta Schneider
Presidente por 8 anos
(06/1994 a 06/2002)

Dulce Berta Schneider, 62 anos, casada há 40 anos com o sindicalista Alfonso Décio Schneider, com quem teve dois filhos, presidiu o STR de Teutônia por 8 anos. Muito emocionada, falou sobre sua atuação à frente do STR de Teutônia.

“Uma das maiores conquistas que obtive em meu mandato, que deu vida e força ao STR, foi a sindicalização da mulher. Conseguimos criar uma consciência na mulher de ela mesma participar e lutar por seu espaço. Depois dessa sindicalização, surgiram outras conquistas para as comunidades: a mulher passou a participar de diretorias de comunidades, igrejas, sociedades com novas propostas. A partir de então vieram benefícios como aposentadoria, pensão, auxílios doença, auxílios acidentados de trabalho, maternidade e finalmente a tão esperada igualdade de direitos com a mulher urbana. Muitas viagens a Brasília e muitas mobilizações surtiram o efeito esperado”, começou a relembrar Dulce.

Outros avanços foram a informatização do STR, implantação da extensão de base em Westfália, tudo isso foram conquistas importantes. “Na mobilização para a sindicalização da mulher, conseguimos juntar 989 mulheres no antigo ginásio da MIMI, hoje depósito de ração, em frente a rodoviária. Concordo com o Décio: O foco está desviado. A prioridade nº 1 deve ser o agricultor. E atualmente não está sendo. Ainda tem muito o que fazer na área da saúde por exemplo, onde o STR deveria estar mais presente”, ponderou.

**Há 30 anos,
quando começamos,
tínhamos certeza
de que iríamos longe.**



Uma homenagem da Certel Energia neste 8 de janeiro, aniversário de 30 anos do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teutônia/Westfália.



"Estou muito preocupada com o futuro dos jovens agricultores. Entendo que deveriam se aposentar igual aos da área urbana, ou seja, pelo que recolhem no talão. Não justo que produzam muito e que ganhem apenas um salário. Pois eles também pagam INSS. Na gestão do Décio foi criada a "Comissão do Leite". Dei continuidade ao projeto. E hoje??? Como e onde está tal projeto???", questionou.

"Outra prioridade minha foi criar novas lideranças visando o futuro e a continuação de projetos. Nós nos retiramos por livre e espontânea vontade. Cada um deveria ter ao menos a ciência de quando é hora de se retirar. Acontece que hoje em dia, lamentavelmente, o povo perdeu o senso crítico", concluiu Dulce.

DONATO LAURENTINO KLEIN



Dulce Berta Schneider

Um integrante da diretoria por várias gestões

Elídio Feine
Atuou como suplente e, depois, como vice-presidente

Elídio Feine foi integrante da diretoria por várias gestões, primeiro como suplente e depois inclusive como vice-presidente, vindo a concorrer à presidência em uma ocasião. Foi administrador e diretor do comércio da entidade, a Casa das Ferramentas, por nove anos. "O comércio do STR sempre foi muito importante para a entidade, pois é uma fonte de renda que ajuda a sustentar o todo, dando lucro", afirma.

O produtor rural destaca que os primeiros anos do Sindicato foram de forte atuação. "Na época a Fetag liderava muitas mobilizações e conseguíamos muitos benefícios aos produtores de leite, por exemplo, através das manifestações públicas e da negociação com as empresas", relembra. Conta também que os primeiros anos foram bastante difíceis, pois não havia estrutura ainda. "Não podemos

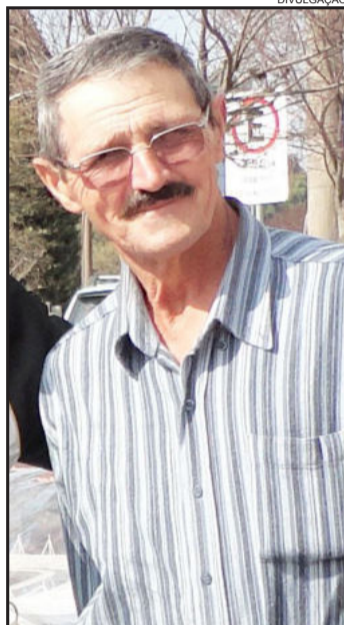
esquecer nem apagar da história todos que lutaram e trabalharam nesta época, pois isso contribuiu para que hoje tivéssemos uma entidade forte e com ótimo orçamento", destaca. "Muitas vezes as pessoas criticam um trabalho, mas

quando estão a frente dele e conhecem a realidade acabam fazendo do mesmo jeito e não apresentam soluções para aquilo que criticavam", afirmou.

Na opinião de Feine, os sindicatos hoje perderam bastante força na busca dos anseios dos agricultores. "Hoje, já começa pelo nível estadual, está tudo mais político e equilibrado. Os sindicatos perderam força como órgãos representativos de classe, passando a ser bastante coniventes com os interesses dos governos", opina.

"Neste momento em que a entidade completa 30 anos, acho que é preciso reconhecer os esforços e o trabalho de todos os líderes voluntários que trabalharam pela entidade, em diretorias e de outras formas. Cada um fez a sua parte. É momento de valorizar cada um que deu um pouco ou bastante de si pelos produtores associados", finaliza.

DIVULGAÇÃO



Elídio Feine



Parabéns por contribuir com o crescimento das empresas da região. São parceiros que constroem o crescimento.



STR - TEUTÔNIA/WESTFÁLIA
30 anos

Douglas Lamb: um jovem associado

O jovem Douglas Lamb, de 20 anos, morador de Linha Germano, interior do município de Teutônia, ao completar a maioridade, já se tornou associado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. “Me associei em 2010 e meu pai já faz parte desde 2007. Acredito que a maior causa de eu me tornar sócio foi a sucessão rural. Tenho certeza que quero continuar na agricultura e tocar a nossa propriedade agora e depois”, afirmou o jovem de 20 anos.

Questionado sobre como se sen-

te podendo fazer parte da história dos 30 anos do STR, Douglas revelou sentir-se muito contente. “Gosto de fazer parte dos 30 anos do STR. Sempre que posso, participo dos cursos oferecidos pelo Sindicato”, salientou o rapaz.

Como vantagens, Lamb acredita que os cursos e a casa das ferramentas são coisas que diferenciam o STR. “Isso é bom para todos os associados. Motiva e ajuda também o jovem a permanecer no campo”, concluiu o jovem de 20 anos, Douglas Lamb, que auxilia o pai na produção de aves e leite.



Douglas Lamb se associou ao STR no ano de 2010

Aos 78 anos, Edith Hepp é uma das associadas há mais tempo



Edith Hepp, associada de 78 anos, com certificado de participação no curso de piscicultura

“Me sinto muito orgulhosa e honrada em fazer parte dos 30 anos do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teutônia”. Essas foram as primeiras palavras da associada de 78 anos, Edith Hepp, moradora de Linha Germano, interior de Teutônia. A associada diz que possui muitas vantagens através do Sindicato. “Eu sou a única associada do STR na minha família. Posso dizer que os benefícios que temos são grandes e muitos”, salientou Edith.

Associada desde 9 de dezembro de 1988, Edith Hepp vê vantagens em ser associada na compra de rações, nas sementes disponíveis para semear pastagens, no comércio junto ao Sindicato, enfim. “Além do associado ganhar desconto nas suas

compras, ele concorre a prêmios. Agora, por exemplo, está em andamento a campanha de prêmios dos 30 anos”, contou a associada.

Para Edith, é muito bom ser associada do Sindicato dos Trabalhadores Rurais pois os benefícios são muitos. “Aprendemos tanta coisa nas palestras e oficinas. Isso, graças somente ao STR. Início deste ano fiz, pelo Sindicato, um curso de piscicultura (cria, recria e engorda). Além da variedade de cursos gratuitos, o nosso STR dispõe ainda de oficinas que ensinam receitas, o que é muito bom para as donas de casa”, enfatizou Edith Hepp.

A associada se mostrou muito feliz em ser lembrada pelo Sindicato. “Sinto muito orgulho em receber esse reconhecimen-

to do STR. Me senti honrada também no ano em que a presidente Liane Brackmann me convidou para desfilar pelo STR na escolha da Trabalhadora Rural Destaque, realizada naquele ano em Westfália. Gosto das iniciativas promovidas pelo STR. Em dezembro, por exemplo, fizemos um encontro de trabalhadoras rurais na sede em Teutônia. Todos os anos fazíamos um amigo secreto e cada associada trazia uma lembrancinha de R\$ 5,00 a R\$ 10,00. Porém, neste ano que passou, a presidente Liane optou em mudar e fazer com que o presente fosse uma troca de sementes crioulas. Achei isso muito bonito e interessante”, concluiu a associada Edith Hepp, moradora de Linha Germano, interior de Teutônia.

Suleica Post: há 17 anos atendendo os associados

Atualmente atuando no escritório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teutônia, com extensão de base em Westfália, Suleica Fabiane Post já integra a equipe há 17 anos. A funcionária revela que se sente muito feliz em fazer parte da criação e da construção da história que, hoje, completa 30 anos. “Fico contente também por poder lutar pelos direitos dos nossos agricultores, que sentem-se seguros e podem acreditar na entidade que hoje os representa”, salientou Suleica.

A funcionária passou a integrar a equipe em 14 de agosto de 1995 e explica como tudo começou. “Neste dia, a então presidente, Dulce Berta Schneider, chamou-me

para explicar de como funcionaria o trabalho dentro do Sindicato. Em primeiro lugar, o associado (a) precisa ser respeitado e valorizado. Para atuar nessa equipe de trabalho, seria necessário vestir a camiseta com muita honra e responsabilidade. A partir de então, foram muitas lutas, conquistas e desafios que foram e estão sendo enfrentados”, enfatizou.

Questionada sobre o que o STR significa hoje, Suleica diz que é praticamente uma vida dedicada, já por ser sua única experiência de trabalho. “Não consigo me imaginar atuando em outro emprego. Adoro o que faço, sinto-me gratificada quando posso ajudar alguém que tenha necessidade, conversando,

ouvindo e dando conselhos”, acrescentou a funcionária.

Ao final da entrevista, Suleica aproveitou para fazer um agradecimento ao STR. “Só me resta agradecer pela confiança depositada, pois é uma experiência muito boa. Claro que temos momentos que nem tudo dá o resultado imediato, pelos quais temos que pedir desculpas, mas na medida do possível, tento atender a todos da melhor maneira. Com esse longo período de atuação na entidade, sinto-me orgulhosa em poder dizer que conheço praticamente todo o nosso quadro social, que hoje é de aproximadamente 2.700 associados e associadas”, concluiu Suleica, funcionária com mais experiência no STR.



Suleica Post trabalha há 17 anos no STR